

Inocêncio quer uma nova fachada

O presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), quer virar o Congresso de costas para a cidade e construir uma nova fachada voltada para a Praça dos Três Poderes, onde se encontram o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal. No final do mês passado, Inocêncio chamou a Brasília o arquiteto Oscar Nieme-

yer, que projetou os principais prédios da capital, para encomendar o desenho de uma nova entrada em substituição à fachada atual do Congresso, com rampas voltadas para a Esplanada dos Ministérios. Com mais uma entrada, a Câmara passaria a ter seis portarias, enquanto o Senado tem

duas, além da entrada principal do Congresso.

Outra discutível proposta de Inocêncio é o isolamento das galerias do plenário da Câmara, que abriga as pessoas que vão assistir às sessões — a maioria turistas. A medida impediria, com vidros blindados, a possibilidade dos

ocupantes das galerias lançarem objetos sobre os deputados, que ficam dez metros abaixo. Mas não há antecedentes de agressões físicas aos parlamentares. Segundo Inocêncio, fechar as galerias tem como objetivo o isolamento acústico do plenário, para impedir que manifestações ruidosas do público cheguem aos deputados.